

GDF tem plano para tirar invasão da 110 Norte

Operação de remoção dos favelados poderá ser desencadeada já neste final de semana

O GDF já concluiu os estudos para remoção da favela da 110 Norte. A operação — que poderá ser desencadeada ainda neste final de semana — foi montada pelas Secretarias de Segurança, Serviço Social e Viação e Obras. A data final para o despejo depende apenas de decisão do governador José Aparecido.

Segundo informações obtidas pelo **CORREIO BRAZILIENSE**, o governo não deverá criar nova área para o assentamento das cerca de 400 famílias que moram na invasão. O material utilizado para a construção dos barracos — tábuas, tijolos e lonas — será depositado em pátio público — ainda não definido — e ficará à disposição dos proprietários.

O governo decidiu, também, custear passagens de volta às cidades de origens para as famílias que manifestarem desejo de deixar o DF. O sistema será coordenado pela Fundação do Serviço Social.

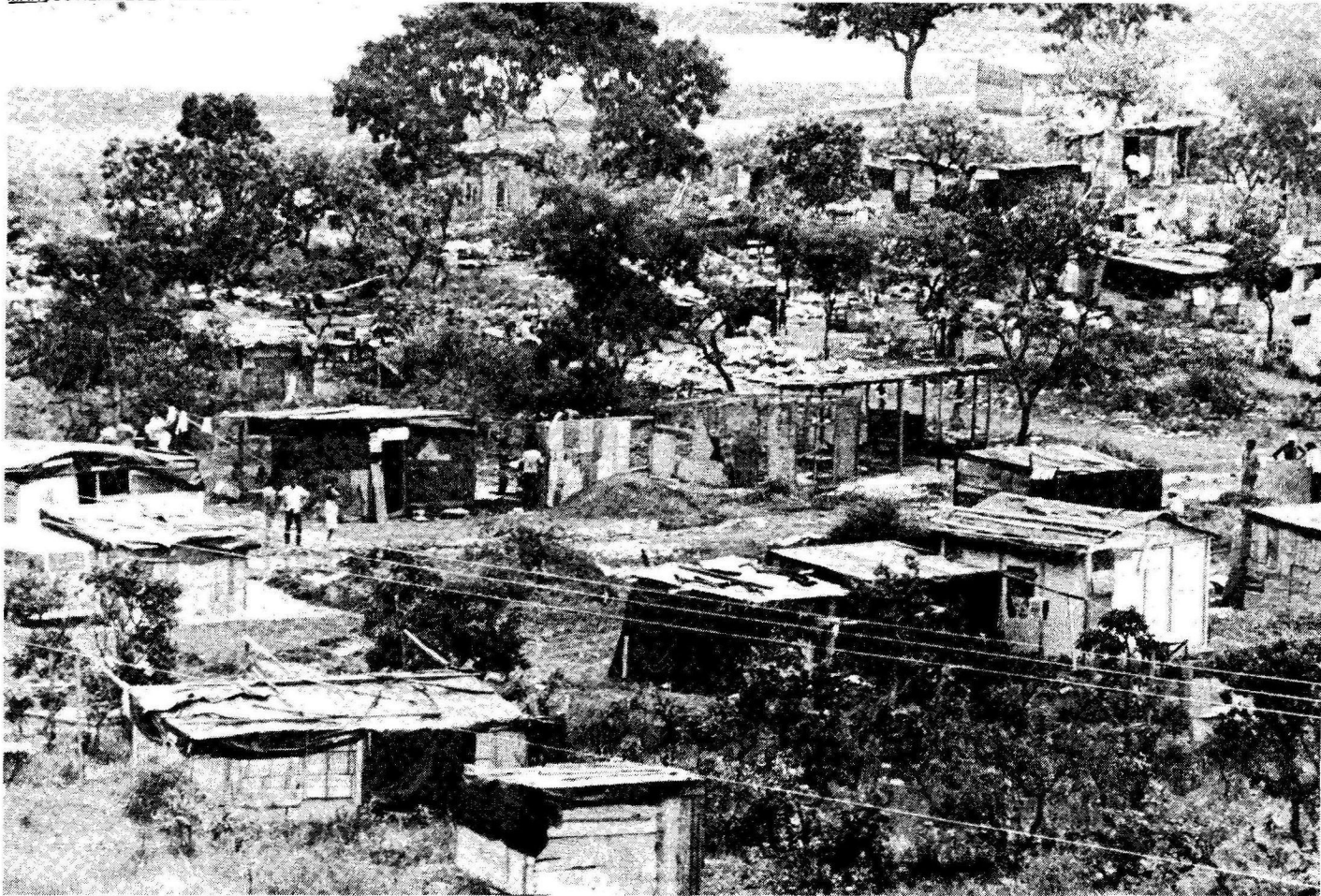
A invasão da 110 Norte, onde mora uma população estimada em 2 mil pessoas, abriga gran-

de número de operários da construção civil, que trabalham nas construções das superquadras 309 e 310 Norte. O governo detectou ainda a presença de migrantes nordestinos e de moradores interessados em obter moradia definitiva. A tática passa pela filosofia de "retorno com dignidade", proposta pelo GDF como forma para atenuar o fluxo migratório em Brasília.

De acordo com uma alta fonte do GDF, o governo decidiu fixar a data da remoção para um final de semana com dois objetivos: evitar conflitos entre moradores e policiais e garantir a presença de chefes de família durante a operação, para não expor mulheres e crianças a possíveis violências.

O secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães, informou que o GDF não vai rever os despejos de Ponte Alta. Ela explicou que a medida cumpre determinação judicial. Segundo Magalhães, a remoção só poderá ser suspensa através de uma decisão política a ser tomada pelo governador José Aparecido.

MARCOS HENRIQUE / ARQUIVO



Os dias da invasão da 110 Norte estão contados, mas só uma ordem do governador colocará abaixo os barracos